

MULHERES PEDREIRAS "REUSEIRAS"

A comunidade Desterro, situada no distrito de Baracho (Sobral-CE), vem se transformando a partir da atuação das agricultoras Antônia Lúcia, Concebida, Luziane, Salvelina e Tânia. Juntas ou separadas, elas vêm colocando a mão na massa para construírem, na comunidade Desterro, os sistemas de reuso de águas. Ao todo já são 9 implementações construídas.

No mês de maio de 2019, o Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador – CETRA, uma das entidades executoras do Projeto Paulo Freire (PPF) no território de Sobral, promoveu um curso de capacitação para mulheres pedreiras, onde elas se especializaram na construção de sistemas de reuso de águas. Esta iniciativa vem contribuindo para dar visibilidade, gerar reflexões e desconstruir o que chamamos de estereótipos de gênero, que se configuram como crenças naturalizadas sobre as características e o comportamento de mulheres e homens.



Mulheres agricultoras e técnicas participantes da capacitação de construção de sistemas de reusos na comunidade de Desterro (Sobral)

EMPODERAMENTO FEMININO

Quando pensamos em construções de casas, prédios, cisternas, sistemas de reuso, quase sempre vem à nossa mente a imagem de homens. A sociedade marcada pelo machismo acaba achando que esses tipos de atividades são mais adequadas para os homens, como se as mulheres não tivessem força e capacidade para realizarem tais funções. Os estereótipos associados à histórica tarefa das mulheres no trabalho doméstico e nos cuidados, da casa e da família, criam grandes barreiras para que as mulheres exerçam suas atividades de forma mais tranquila e que suas ações sejam valorizadas.



Insatisfeita com o nome "reuso de águas cinza", Lúcia fez uma placa renomeando para: Reuso de Águas - Novas Vidas.

"Falei pro meu esposo vou fazer um curso de pedreira: NÃO VAI, Vou! - NÃO VAI - Vou! - NÃO VAI - VOOOOOU! - Não vai... De tanto insistir e estar segura do que realmente queria ele veio me deixar e vem me buscar todos os dias. Por isso falo tem que acreditar que dará certo".

Antônia Lúcia Santana da Silva

Uma das dificuldades enfrentadas por elas foi conciliar o trabalho de pedreira, ser servente e cozinhar para elas e suas famílias. Outra dificuldade foi contar com a credibilidade e o apoio das famílias na hora de construir os reusos. Houve quem desconfiasse de que elas seriam capazes. Uma delas mesmo achava que não conseguiria. Não dispor de ferramentas foi uma das principais dificuldades na tarefa de construir os reusos. Para superar esta dificuldade, elas pediram emprestado ou compraram parte das ferramentas.

"Falei para meu povo que vinha participar do curso, ai meu sogro falou isso não é coisa para mulher! É Sim! Vou fazer e vou conseguir para construir o meu Reuso". Luziane de Paula Silva



Contente e com orgulho, Luziane fala do funcionamento do sistema de reuso que ela e outras mulheres construíram. Na foto: Luziane e Lúcia.

Apesar das dificuldades, as mulheres, com esforço e dedicação, passaram a construir coletivamente os seus próprios sistemas de reuso e de outras famílias das comunidades. Esta experiência gerou inicialmente desconfiança da comunidade, mas a prática das mulheres vem reafirmando a concretização dos conhecimentos aprendidos por elas no curso. Fazer o primeiro sistema de reuso foi desafiante, mas foi também momento de satisfação de colocar em prática seus conhecimentos. A cada um que foi sendo feito, o trabalho e a obra foram sendo aperfeiçoados.



“Quero aprender não para estar acima dos homens, mas, para estar de igual, ou seja, do lado em capacidade de executar qualquer serviço”. Salvelina Mesquita Silva

Esta experiência para elas significou uma conquista e muitos aprendizados. Aprendizados e habilidades relacionados ao uso de ferramentas e suas funções: linha, prumo, colher, serrote... Elas relataram que descobriram que as mulheres dependem pouco dos homens e que precisam deles pra pouca coisa.

Reconhecem que sua experiência como pedreira contribui para quebrar a ideia dos homens de que a mulher é pra estar no pé do fogão, na pia, na cozinha. Afirmam que as mulheres têm que estar onde elas quiserem.

O QUE É REUSO DE ÁGUAS?

O Sistema de Reuso de Água é uma opção estratégica de convivência com o Semiárido, pois proporciona o aumento da disponibilidade de águas às famílias agricultoras.

O Sistema faz a coleta, tratamento e reutilização da água cinza domiciliar (banho, pia e lavanderia) que antes ia direto para o solo. Após o processo de filtragem pode ser utilizada para fortalecer os quintais produtivos, contribuindo para segurança alimentar e nutricional e para geração de renda, além de visibilizar o trabalho das mulheres que na sua maioria das vezes são mantenedoras desses espaços.



Tânia mostra o resultado de seu trabalho como pedreira, em parceria com o espaço, que era o servente. Quando surgia uma dúvida, contava com o apoio da Savelina.

PROJETO PAULO FREIRE

O projeto de desenvolvimento produtivo e de capacidades - Projeto Paulo Freire (PPF) tem como propósito reduzir a pobreza e elevar o padrão de vida de agricultores e agricultoras familiares de 31 municípios cearenses, através da inclusão social e econômica de forma sustentável para beneficiário/as.

O PPF está presente em 31 municípios com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do estado, com prioridade para jovens, mulheres, Povos e Comunidades Tradicionais. As comunidades recebem assessoria técnica das entidades da sociedades civil e investimentos produtivos.



Valores dos Investimentos Produtivos nas 4 regiões do Projeto

Sobral I e II

Valor total R\$ 43.329.546,02

Investimento repassado até agora R\$ 30.026.873,46

Inhamuns

Valor total R\$ 23.784.112,32

Investimento repassado até agora R\$ 16.899.018,80

Cariri

Valor total R\$ 28.628.675,41

Investimento repassado até agora R\$ 19.867.835,52

Entidades de Assessoria Técnica Contínua (ATCs)

Cactus - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Semiárido

Cáritas - Cáritas Diocesana de Crateús

Cealtru - Centro de Estudos e Assistência as Lutas do/ a Trabalhador/ a Rural

Cetra - Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador

Esplar - Centro de Pesquisa e Assessoria

IAC - Instituto Antônio Conselheiro

IFP - Instituto Flor do Piqui

Secretário do Desenvolvimento Agrário De Assis Diniz | **Secretário Executivo do Desenvolvimento Agrário** Wilson Brandão

Secretário Executivo da Pesca do Desenvolvimento Agrário Antônio Nei de Sousa UGP Paulo Freire

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna do Desenvolvimento Agrário José Leite | **Coordenação do Projeto Paulo Freire**

Maria Íris Tavares Farias **Assessora Técnica** Rocicleide Ferreira | **Jornalistas** Francisco Rones Costa Maciel - MTE/CE 3990/JP e

Bernardo Ferreira Lucas Filho - MTE/CE 2912/JP **Conteúdo e Revisão** Francisca Maria Rodrigues Sena

Projeto Gráfico e Diagramação Elane Lima